

Jaboticabal, 26 de agosto de 2009

Sr. Editor Chefe da Revista Super Interessante e

Sra. Nathália Braga,

A matéria 'Carcaça e Farinha de Tripas' de autoria de Nathália Braga, veiculada na revista Super Interessante de Setembro de 2009 não reflete minha opinião Profissional. O tema foi tratado de forma sensacionalista, tendenciosa e sem isenção científica desconfigurando o propósito de divulgação de conhecimentos que eu acreditava que a Revista possuía quando me prontifiquei a atender a solicitação da repórter. Como fui citado como fonte do artigo, solicito que a revista publique estes meus esclarecimentos.

A farinha de vísceras contém itens que não são impróprios para o consumo dos animais. Na natureza os animais consomem presas inteiras, com todas as suas vísceras – até mesmo as “tripas” – o que inclusive é importante para tornar sua dieta balanceada.

Apresentada em tom pejorativo na matéria, a quirera de arroz, apesar de ter um aspecto visual não atrativo às pessoas, tem composição nutricional muito próxima da do arroz que vai diariamente à mesa dos brasileiros. O fato de a indústria de alimentos para animais evitar itens alimentares que competiriam com o consumo humano deve ser avaliado como uma atitude socialmente responsável.

O arroz é boa fonte de carboidratos, não de fibras, mas a formação apropriada de fezes é sim importante para facilitar a limpeza das calçadas, outro fator socialmente positivo quando se pensa em saúde pública e lazer. Mais importante do que isso, entretanto, é que a formação adequada de fezes atesta e contribui para o funcionamento sadio dos intestinos dos animais.

Quanto ao hidrolisado de carne, repudio a expressão 'ressaltar o sabor da gororoba'. O alimento industrializado é um dos principais responsáveis pelo aumento da longevidade e qualidade de vida de cães e gatos. Não se trata de gororoba, mas de um alimento completo balanceado. Tornar um alimento mais saboroso, sem prejudicar seu valor nutricional, é um procedimento adequado e desejável, tanto para as pessoas como para os animais, que sentem prazer em se alimentar.

Quando dei explicações por telefone à revista Super Interessante, acreditei que a publicação apresentaria as informações técnicas com isenção. Não foi o que aconteceu. A matéria tem tom alarmista e clara posição contrária a alimentos industrializados em geral, posição que não é a minha e que não tem por base qualquer informação de caráter científico. A frase em destaque “E você ainda diz que ele é seu melhor amigo...” posicionada ao lado da imagem de um saco de ração atesta indubitavelmente a intenção da matéria em denegrir o alimento industrializado, anulando assim qualquer possibilidade de transmissão isenta de informações e desrespeitando o leitor da revista e as fontes de informação utilizadas.

No Brasil existem excelentes técnicos, pesquisadores e fabricantes de alimentos para animais domésticos, idôneos e capacitados, que constantemente buscam aprimorar tecnologias e gerar conhecimento científico para contribuir cada vez mais para a saúde de animais que hoje são considerados parte da família de pessoas em todo mundo. Estes profissionais são responsáveis pela produção de alimentos industrializados de excelente qualidade e que geram benefícios para os animais de companhia que os consomem. Esta é minha opinião profissional que exponho aos leitores da revista.

Atenciosamente,

Aulus C. Carciofi

Prof. Dr. FCAV / UNESP – Jaboticabal.

Aos Prezados Colegas,

No mês de setembro de 2009 foi veiculada uma matéria intitulada Carcaça de Farinha de Tripas na Revista Super Interessante de AUTORIA da senhora Nathália Braga sobre a composição nutricional dos alimentos industrializados para Pequenos Animais, a qual de maneira errônea e inconsequente utilizou os nomes de Pesquisadores e Instituições para veicular uma matéria distorcida e recheada de segundas intenções.

Eu, Kelen Zavarize, zootecnista e engajada na pesquisa de nutrição animal, forneci as respostas sobre a composição da ração de maneira clara e técnica, assim como qualquer outro profissional habilitado e capacitado faria em meu lugar.

Todavia, presenciei uma verdadeira distorção das informações fornecidas para tal jornalista, a qual utilizando palavras inapropriadas e pouco esclarecedoras constituiu uma matéria sensacionalista.

Acreditando na idoneidade dessa revista pedirei uma retratação, com a publicação dos devidos esclarecimentos, a fim de desfazer essa distorção e realmente informar a população.

Agradeço o apoio de amigos e colegas indignados com esse tipo de matéria, a qual visa exclusivamente desinformar a população e comprometer o fornecimento do alimento balanceado para os cães.

Kelen Zavarize

Zootecnista - Me. Nutrição Animal

Doutoranda em Nutrição Animal - ESALQ/USP